



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(07/05)**

Manchetes

Folha de S. Paulo: Novo comandante da PM toma posse em SP e pede reflexão sobre mortes.

O Globo: Homem preso ao ser confundido com bandido morto é solto após dez dias

O Globo: Polícia Federal diz que passaporte de Kim foi cancelado no passado

Uol: Delegado da PF é assassinado no Maranhão; polícia investiga latrocínio.

O Globo: Novo foro dos militares já tirou mil ações da Justiça comum, de ameaça a tortura.

Estadão: Pelo menos 36 órgãos de segurança pública já usam drones no Brasil.

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Reflexão: Folha de S. Paulo noticia que o novo comandante da Polícia Militar de São Paulo, empossado na sexta-feira (4/5), afirmou que a violência policial impõe a necessidade de uma reflexão maior sobre o treinamento. No primeiro trimestre deste ano, houve redução de 17% na letalidade policial paulista. Salles também lamentou as mortes de PMs no Estado. Nos três primeiros meses deste ano, houve alta de 88% no número de policiais militares mortos: passou de nove, ano passado, para 17, neste ano.

Equívoco: Leandro Luiz do Livramento, de 32 anos, deixou na última sexta-feira à tarde a Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, onde passou dez dias. Ele foi preso em 24 de abril, ao ser confundido com um criminoso. O equívoco aconteceu quando Léo, como é conhecido, tirava a segunda via da carteira de identidade no posto do Detran de Vilar dos Teles, em São João de Meriti, onde mora com a família. Ele foi surpreendido pela polícia, que lhe informou que tinha um mandado de prisão por tráfico de drogas. O verdadeiro criminoso, porém, de acordo com a defesa da vítima, é Leandro de Souza



Rodrigues. O bandido usou o número do CPF de Léo para cadastrar um chip de celular. O aparelho foi grampeado pela polícia. O bandido teria morrido em 2014. Notícia de **O Globo**.

Passaporte: A Polícia Federal informou no último sábado (5/5) que os passaportes emitidos na década de 1990 para Kim Jong-un e seu pai e antecessor, Kim Jong-il, tinham sido cancelados no passado. **O GLOBO** revelou na sexta-feira (4/5) que o primeiro documento do atual ditador foi emitido pela PF no Rio. Em nota, a instituição diz que apura as condições de emissão e informa que investigações pretéritas tinham levado ao cancelamento das cadernetas.

Desafio: Apenas dois dias após ser nomeado como novo comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo, o coronel Marcelo Vieira Salles foi a Diadema, no ABC, prestar solidariedade no velório do cabo Matias, morto com oito tiros. O ato simbolizou dois dos principais desafios do coronel ao assumir o posto mais importante da PM: estreitar a relação entre comando e tropa e combater a letalidade envolvendo policiais. Notícia de **Estadão**.

Latrocínio: O delegado da Polícia Federal Davi Aragão, 36, foi assassinado na noite do último sábado (5/5) após três bandidos invadirem a sua casa em São José do Ribamar (a cerca de 30 km de São Luís), no Maranhão. A polícia investiga o caso e diz ter indícios de latrocínio (roubo seguido de morte).

Foro de militares: Em 13 de outubro de 2017, o presidente Michel Temer sancionou a lei 13.491, que amplia as possibilidades de militares suspeitos de crimes cometidos no exercício da função deixarem a Justiça comum e serem julgados na Justiça Militar, em caso de crimes contra civis. A lei vem resultando em diversos casos de conflito de competência e numa indefinição sobre a quem cabe julgar esses PMs, o que pode atrasar o andamento das ações. Em dezembro, **O GLOBO** mostrou que as divergências já haviam começado com a aprovação da lei. Uma solução definitiva ficará a cargo do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que já analisa os primeiros conflitos de competência, ou mesmo do Supremo Tribunal Federal (STF), provocado com ações diretas de inconstitucionalidade.



Drones: Monitorar o avanço do desmatamento, ajudar no cálculo do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), construir mapas tridimensionais para incursões da polícia, acompanhar operações em áreas de risco e até ajudar no resgate de vítimas de afogamento. Nos últimos dois anos, o uso de aeronaves não tripuladas – conhecidas como drones – tem se multiplicado dentro da administração pública. As operações, ainda em fase experimental, já são adotadas em pelo menos 36 órgãos de segurança pública e defesa civil do País, de acordo com dados da Aeronáutica. Notícia de **Estadão**.

Sistema Prisional

Presos estrangeiros: Reportagem especial do **Uol** relata a situação dos detentos da Penitenciária de Itaí, a única do Brasil exclusiva para presos estrangeiros. Segundo a matéria, os custodiados cumprem uma espécie de condenação dupla. A maioria dos presos é formada por “mulas” do narcotráfico e muitos foram direto do aeroporto para a penitenciária.

Novas vagas: Mídia News noticia que A segunda etapa da auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) nos sistemas prisionais de Mato Grosso e de outros 21 Estados do Brasil revelou que, mesmo com recursos e incentivo do Governo Federal, nenhuma nova vaga foi aberta no país nos anos de 2016 e 2017. O motivo, avaliou o tribunal, foi a "baixíssima capacidade de execução dos entes federados". "Em 2016, por exemplo, cada ente federado recebeu R\$ 31,94 milhões. Em média, apenas 2% do montante foi investido. O melhor desempenho foi de Goiás, com 24,73%. Distrito Federal e Rio Grande do Sul não informaram seus valores. Em 20 estados a execução foi nula", avaliou o tribunal.

BNMP: Todas as pessoas privadas de liberdade no Brasil devem ser cadastradas no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP) até o dia 30 de maio. A recomendação é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e tem o objetivo de organizar dados que viabilizem melhor planejamento do sistema carcerário no país. Até agora, contudo, apenas 211 mil presos de um universo de mais de 726 mil foram cadastrados. Segundo o



CNJ, apenas sete estados já registraram as informações de 100% de suas populações carcerárias: Acre, Alagoas, Amapá, Goiás, Piauí, Roraima e Sergipe. O banco foi criado em 2011, mas em 2016 ganhou uma nova versão e incentivo. A mudança foi uma das respostas à crise do sistema penitenciário, pois, por meio dos dados, o CNJ pretende obter maior eficiência gestão de políticas públicas para o sistema prisional, com monitoramento das ordens de prisão e soltura em âmbito nacional e em tempo real. Notícia de **Diário Digital**.

Audiência de Custódia: Consultor Jurídico noticia que a Justiça do Distrito Federal concedeu liberdade provisória a metade dos suspeitos levados às audiências de custódia. Na outra metade, os flagrantes foram convertidos em prisão preventiva. Das 24.765 pessoas apresentadas, 12.386 tiveram a liberdade provisória concedida e 12.379 tiveram decretada a prisão preventiva. Os números são referentes ao período de 14 de outubro de 2015, quando da implantação das audiências de custódia no Distrito Federal, até dezembro de 2017. Os dados da Justiça do DF são do relatório da gestão 2016-2018 do Núcleo de Audiência de Custódia, o NAC. O documento afirma que as informações provam a importância das audiências como ferramenta que garante direitos fundamentais e individualização do tratamento dado ao preso autuado em flagrante, por meio do exame, em menor tempo possível, da real necessidade da manutenção da custódia e da possibilidade da adoção de medidas cautelares diversas da prisão.

Ordem para matar: Em funcionamento há pouco mais de um ano e meio, o Núcleo de Investigação de Mortes de Policiais do Rio de Janeiro, sob o comando do delegado Marcelo Carregosa, da Delegacia de Homicídios, chegou a algumas conclusões. A principal delas é que há ordens de dentro dos presídios Fluminenses para que criminosos matem policiais. A orientação vem dos comandos do tráfico de drogas e também das milícias. Notícia de **Correio do Brasil**.